

## ENSAIO DE ADAPTAÇÃO E PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES DE MORANGUINHO (*Fragaria* híbrida)\*

Adaptation and yield of strawberry varieties (*Fragaria* híbrida)

Gustavo A. S. Grahl, Erio Tonini e Camilo Cervo \*\*

### RESUMO

Procurou-se verificar o comportamento de seis variedades de moranguinho, quanto a adaptação e a produtividade.

O ensaio foi instalado na propriedade do Sr. Emilo Schott, em 1971, localizada na zona tradicional de cultivo desta planta, em Rincão dos Mosquitos.

Entre as variedades testadas, C. 60.51.22, Cascata, Monte Alegre, "Local", Camanducaia e Princesa, destacaram-se a C. 60.51.22, (Indústria), a Monte Alegre e a Camanducaia (Mesa) que poderão ser cultivadas com sucesso em Rincão dos Mosquitos.

### SUMMARY

The production of six varieties of strawberries, C. 60.51.22, Cascata, Monte Alegre, "Local", Camanducaia and Princesa, were studied, at Rincão dos Mosquitos, Agudo, RS, at 1971.

According to the data of yield the varieties C. 60.51.22, (processing) Monte Alegre and Camanducaia (for table use) can be grown successfully at Rincão dos Mosquitos.

### INTRODUÇÃO

A cultura do moranguinho possui grande expressão econômica na localidade de Rincão dos Mosquitos, Município de Agudo, RS.

Inicialmente, cultivado para consumo próprio, verificou-se grande procura com a melhoria da Rodovia Santa Maria-Cachoeira do Sul, pois os motoristas adquiriam toda a produção colocada à venda, à beira da estrada.

Este interesse fez com que os agricultores da localidade abandonassem os cultivos tradicionais de arroz, trigo e milho e se dedicassem quase que exclusivamente ao moranguinho.

O rendimento médio na região é de 2.000 kg/ha muito baixo para uma eficiente exploração comercial (1, 2, 3, e 4) e obtenção de lucros.

A escassez de dados sobre comportamento, adaptação e uso de tecnologia apropriada levou-nos a executar o presente trabalho.

---

\* Projeto financiado pela "Operação Osvaldo Aranha"  
UNDP/FAO/SF/BRA - 69/533

\*\* Professores Assistentes e Auxiliar de Ensino, do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural da UFSM, respectivamente.

### MATERIAL E MÉTODOS

Na propriedade do Sr. Emilio Schott, na localidade de Rincão dos Mosquitos, Município de Agudo, RS, foi executado ensaio de competição de variedades de moranginhos, no ano de 1971.

O ensaio foi instalado na unidade de solo Vacacaí, anteriormente usado como pastagem.

No ensaio foram testadas seis variedades de Moranguinho, Cascata, Pricesa, C. 60.51.22, Monte Alegre, Camanducaia e Local. As três primeiras são variedades para indústria e as demais variedades de mesa. As mudas das cinco primeiras foram fornecidas pelo IPEAS (Pelotas) e da última, usaram-se mudas fornecidas pelo dono da propriedade.

Usou-se o delineamento experimental de blocos aos acaso com cinco repetições.

Estudou-se a produção total de agosto a dezembro e a parcial de agosto a setembro quando o preço é maior por ser início de safra.

A parcela constou de um canteiro de 3,00x2,10m, com caminhos de 0,3m em todas as direções. Plantou-se 7 fileiras de 10 plantas. O espaçamento entre fileiras e entre plantas foi de 0,3m.

Conforme a análise do solo feita no laboratório do Departamento de Agricultura da UFSM, e as recomendações, para a cultura, usou-se o equivalente de 3,0 t/ha de calcário; 76 t/ha de estrume de suíno; 120 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (adubação corretiva); 80 kg/ha de K<sub>2</sub>O (adubação corretiva) e 200 kg/ha da fórmula 5-20-10 (adubação de manutenção).

Aplicou-se uréia, em cobertura, aos 30 e 60 dias após o plantio, na dosagem de 66 kg/ha.

Plantaram-se as mudas em 19 de maio de 1971 e, em 26 de agosto, iniciou-se a colheita, repetindo-se a mesma cada três dias até 23 de dezembro quando foi encerrada.

Analisou-se estatisticamente os dados obtidos.

### RESULTADOS

Os dados de produção parcial (agosto-setembro) e total (agosto-dezembro) acham-se no quadro 1.

Verificou-se grande variação na produção entre as variedades testadas e, dentro das variedades.

QUADRO 1 — PRODUÇÕES MÉDIAS DE FRUTOS, MÉDIA DE FRUTOS POR CANTEIROS E PESO MÉDIO DOS FRUTOS NOS PRIMEIROS MESES, E NO PERÍODO TOTAL DE COLHEITA DAS VARIEDADES TESTADAS, EM RINCÃO DOS MOSQUITOS, MUNICÍPIO DE AGUDO, RS, EM 1971.

VARIEDADES	PRODUÇÃO				MÉDIA		MÉDIA DE PESO	
	AGOSTO A SETEMBRO		AGOSTO A DEZEMBRO		FRUTOS POR CANTEIRO DE		MÉDIO DO FRUTO	
	Por canteiro de 6,30 m <sup>2</sup>	Por ha	Por canteiro de 6,30 m <sup>2</sup>	Por ha	6,30 m <sup>2</sup>	FRUTO	g	
I) C. 60.51.22	1,09 AB*	1739,67	10,04 A*	15935,87	2052	4,9		
I) CASCATA	1,31 A	2079,36	5,42 B	8603,17	1217	4,5		
N) MONTE ALEGRE	0,49 BC	780,95	3,61 BC	5726,98	831	4,3		
N) CAMANDUCAIA	0,34 BC	539,68	2,96 BC	4704,76	569	5,2		
N) "LOCAL"	0,42 BC	673,01	2,01 BC	3184,12	404	5,0		
I) PRINCESA	0,23 C	371,42	1,83 C	2904,76	429	4,3		

CV: 58,38%

CV: 40,47%

(\*) VALORES SEGUIDOS PELA MESMA LETRA NÃO DIFEREM ESTATISTICAMENTE AO NÍVEL DE 5% PELO TESTE DE TUKEY.

## DISCUSSÃO

A variedade "Local" reagiu favoravelmente à adubação correta pois aumentou sua produção em mais de 50% sobre a média da região, indicando a necessidade de maiores e melhores estudos sobre adubação para esta cultura nesta unidade de solo.

No início da época de produção, destacaram-se as variedades Cascata e C. 60.51.22, demonstrando sua precocidade e produtividade nas condições do ensaio, em comparação com a variedade tradicional, provavelmente por reagirem melhor à tecnologia empregada.

Este aumento de produção foi ainda maior na variedade..... C. 60.51.22, em relação a Local, quando comparou-se a produção total, indicando uma adaptação e produtividade excelente em relação às demais.

As variedades de mesa Camanducaia e Monte Alegre apresentaram uma produção maior do que a variedade Local, mas não diferiram estatisticamente entre si, tanto no início do período de produção, como na produção global, diferença esta não significativa talvez devido ao alto coeficiente de variação ocorrido no experimento.

## CONCLUSÕES:

Os dados obtidos e analisados permitiram concluir:

- 1 — A adubação correta aumentou em mais de 50% a produção da variedade local;
- 2 — As variedades de mesa Camanducaia e Monte Alegre, foram ligeiramente mais produtivas que a local, mas sem diferirem, estatisticamente;
- 3 — A variedade Princesa não se adaptou à região;
- 4 — As variedades para indústria, C. 60.51.22 e Cascata, apresentaram uma excelente produção na região.

## BIBLIOGRAFIA:

- 1 — CAMARGO, L. S., ALVES S. & ABRAMIDES, E. — Ensaio de variedades de Morangueiros. *Oleircultura III*: 115-142, 1973.
- 2 — DECKER, J. S. — Cultura do Morangueiro, *Edição Melhoramento*, São Paulo, 31 p (ABC do lavrador, n.º 16)
- 3 — MAKISHIMA, N. & COUTO, F. A. A. — Ensaio de Aducação dos Morangueiros — *Rev. de Oleircultura VI*: 122-136, 1966.
- 4 — SCARANARI, H. & ABRAMIDES E. — Ensaio de Variedades de Morangueiros — *Rev. de Oleircultura IV*: 193-201, 1964.